

CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS¹

Tarlis Marcela Ottonelli²

¹ Projeto de Implantação do Consultório Farmacêutico na Atenção Básica

² Farmacêutica - Especialista em Saúde Pública

Introdução

A participação do farmacêutico na assistência clínica ao usuário, permite otimizar os efeitos da farmacoterapia. O cuidado farmacêutico visa à promoção do uso racional de medicamentos e através da consulta farmacêutica, possibilita fornecer orientações sobre os medicamentos e condições de saúde.

O foco do projeto são os pacientes com diabetes, hipertensão arterial e obesidade. O encaminhamento e agendamento a consulta farmacêutica ocorre pela equipe de saúde, equipe multiprofissional, recepção, ACS, pela equipe técnica (médico, enfermeiro, NASF) ou por demanda espontânea, por auto análise.

A auto análise é realizada respondendo um questionário; se sim a uma dessas perguntas: tem dificuldade em tomar seu medicamento?; recebeu alta nos últimos seis meses?; faz acompanhamento em mais de um serviço de saúde?; foi diagnosticado com mais de duas doenças?; utiliza cinco ou mais medicamentos?; se alguma dessas situações faz parte da sua vida, procurar a unidade de saúde e agendar sua consulta com o farmacêutico.

Objetivos

Acompanhar, identificar e resolver problemas relacionados a medicamentos, junto a pacientes em tratamento para doenças crônicas assistidas pelo Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Metodologia

A consulta Farmacêutica é agendada sendo solicitado receita médica e exames laboratoriais recentes. Na primeira consulta, o farmacêutico realiza uma entrevista de escuta com o paciente sobre o que ele sabe sobre sua doença, como toma seus medicamentos; avalia as queixas, problemas de saúde e história da farmacoterapia; em seguida são coletadas as medidas antropométricas, verificado pressão arterial, glicemia capilar e avaliação dos riscos para algumas doenças crônicas.

Resultados

Na consulta farmacêutica, após coleta de dados identificam-se problemas relacionados à farmacoterapia tais como: medicamentos desnecessários, duplicidade terapêutica, interação medicamentosa, reação adversa, erro de medicação, falha no acesso ao medicamento, baixa adesão ao tratamento, intoxicação, inefetividade terapêutica e também, problemas de saúde não tratados.

Dados coletados

Os dados coletados permitem estabelecer um plano de cuidado acordado com o paciente, garantindo a real necessidade, a adesão, a efetividade e a segurança ao executar este plano. O monitoramento por meio de acompanhamento mensal e ou trimestral de acordo com a necessidade de cada indivíduo.

Conclusões

Garantir a integralidade do cuidado farmacêutico ao usuário é um desafio instigante, pois as tecnologias em saúde disponibilizadas, proporcionam ao profissional em exercício, desenvolver e ofertar os serviços com excelência.

A resolutividade da consulta farmacêutica, é evidenciada pelos indicadores, podemos citar: diminuição das internações, exames laboratoriais com resultados dentro do esperado para cada caso crônico; uso correto do medicamento, no horário adequado, intervalo adequado, dose adequada, antes, após ou com as refeições.

Mediante as tecnologias disponibilizadas pelo SUS, o atendimento Farmacêutico Clínico na Atenção Básica, evidencia resolubilidade no serviço clínico prestado. O cuidado integral ao paciente tem relevante impacto clínico, econômico e social aos usuários do Sistema único de Saúde e ao próprio Sistema.

Palavras-chave

Consulta Farmacêutica; Medicamentos; Farmacoterapia; Orientações; Tecnologias;